

COMUNICADO

Campanha “Usar ou não usar capacete, não é questão!”

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) lança hoje a Campanha de Segurança Rodoviária “Usar ou não usar capacete, não é questão!”, que decorre até ao próximo dia 13 de julho.

A campanha tem como objetivo alertar os motociclistas para a necessidade de utilização do capacete devidamente apertado e ajustado, cumprindo assim uma regra de segurança básica, mas que salva vidas.

Esta campanha assume especial relevo neste período, uma vez que, no primeiro fim de semana de verão de 2020, oito pessoas perderam a vida nas estradas portuguesas e catorze ficaram gravemente feridas, números muitos superiores à média registada nos últimos anos. Seis das vítimas mortais circulavam em motociclos e/ou ciclomotores.

Com a campanha “Usar ou não usar capacete, não é questão!” é dado um novo impulso do Plano Nacional de Fiscalização, depois do impacto da pandemia de Covid-19. Este Plano define um conjunto de orientações e prioridades para a fiscalização, nomeadamente nos locais onde ocorrem mais acidentes. A execução do Plano Nacional de Fiscalização está enquadrada no cumprimento do Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária – PENSE 2020, o qual tem como desígnio “Tornar a Segurança Rodoviária uma prioridade para todos os Portugueses”.

Paralelamente a esta campanha de sensibilização, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) irão realizar operações de fiscalização, inseridas no referido Plano Nacional de Fiscalização desenvolvido pela ANSR para 2020.

Para além da GNR e da PSP, a campanha conta ainda com a parceria da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP). Terá divulgação na televisão e na rádio, assim como nos clubes associados da Federação de Motociclismo de Portugal.

Com mais esta campanha, a ANSR vem apelar a todos os portugueses para uma condução em segurança e para dar prioridade à vida, uma vez que, com o rigoroso cumprimento das regras de circulação, cada um contribui para a sua segurança, mas também para a segurança de todos os que circulam.

A ANSR apela, por isso, ao cumprimento de todas as regras de segurança para a construção de um futuro no qual zero é o único número de mortes aceitável.

Barcarena, 7 de julho de 2020